

PRESS KIT

DE MÃOS DADAS: UMA REFLEXÃO SOBRE ORIENTAÇÕES NA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO

PREFÁCIO

De mãos dadas – ou não

O primeiro olhar dado para a Ciência, seja pelos próprios cientistas, seja pela sociedade, é romântico: não a vê como uma atividade construída por mulheres e homens preocupados com os impactos sociais de suas pesquisas, mas também com o sucesso e o reconhecimento, suscetíveis à vaidade, inveja, afeto, orgulho, amor, com prazos a serem cumpridos e contas a serem pagas. A Ciência Positivista se compreende como um empreendimento não humano, quase divino, em que apenas valores científicos interferem.

Nesta obra, inspirada pela perspectiva do Construtivismo Científico, enxergamos a Ciência como processual, fruto de acasos, oportunidades, esforços, tão dependente do que é considerado “banal” como do que é considerado nobre. Dessa forma, tanto a sala para a realização do encontro do grupo de pesquisadores quanto a emergência de novos paradigmas para a área estudada interferem no resultado. E no processo envolvente e coletivo da produção do conhecimento, a orientação pouco debatida, compreendida, analisada.

... modelo hegemônico de produção de dissertação no país, a orientação é obrigatória. Jovens e pesquisadores não caminham sozinhos. ... de mãos dadas com cientistas mais

CONTATOS:

GISELE PIMENTA
(61) 98134-7224

MAÍRA MORAES
(61) 99699-6060



Leitura fundamental aos
pesquisadores da Comunicação

**BAIXE
AGORA**

orientacaoemcomunicacao.com.br



RELEASE 1

Livro aborda conflitos e conciliações no processo de orientação da pesquisa acadêmica

De mãos dadas: uma reflexão sobre orientações na pesquisa em Comunicação retrata as experiências e a formação de sujeitos-pesquisadores que transitam entre o lugar de orientando e orientador.

A obra é fruto do esforço coletivo entre doutorandos e pesquisadores ao abordar os desafios e tensões do orientar no campo da comunicação. O livro reúne 14 entrevistas – em diferentes formatos textuais – com professores/pesquisadores que marcaram a trajetória de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB).

Nas entrevistas, valores, observações e confidências são compartilhados em um diálogo transversal sobre o campo da comunicação, uma área em desenvolvimento teórico-metodológico.

Elen Gerales, professora da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília e incentivadora da produção textual que deu origem ao livro, descreve a obra como uma conversa “com orientadores e orientadoras da área, trocando confidências sobre essa relação tecida em alguns casos com muito afeto, em outros, de forma mais pragmática”. Segundo ela, é nesse processo de trocas que se percebe “muita alegria em orientar, mas também dor e preocupação, já que os resultados não são previsíveis e a experiência aponta caminhos, mas não se traduz em fórmulas”.

Para Francisco Verri, um dos organizadores da obra, “o livro não tem a pretensão de ser um manual sobre orientação. Sua contribuição, ao contrário, reside em problematizar os dilemas que acompanham essa parceria, lançando-se sobre velhos impasses que transpassam a escolha do objeto de estudo”. A publicação conta ainda com uma homenagem e uma das últimas entrevistas realizadas por José Marques de Melo (in memoriam), pioneiro e referência na América Latina nos estudos de jornalismo.

A obra está disponível para download gratuito no site do projeto: orientacaoemcomunicacao.com.br/

RELEASE 2

Jornada Discente FAC-UnB realiza lançamento do livro *De mãos dadas: uma reflexão sobre orientações na pesquisa em Comunicação*

O livro *De mãos dadas: uma reflexão sobre orientações na pesquisa em Comunicação* será lançado durante a programação da 2ª Jornada Discente do PPGCom – FAC/UnB, no dia 16 de agosto, quinta-feira, às 9h.

Sobre o livro

A publicação retrata as experiências e a formação de sujeitos-pesquisadores que transitam entre o lugar de orientando e orientador.

Resultado do esforço coletivo entre doutorandos e pesquisadores ao abordar desafios e tensões do orientar no campo da comunicação, o livro reúne 14 entrevistas – em diferentes formatos textuais – com professores/pesquisadores que marcaram a trajetória de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB).

Nas entrevistas, valores, observações e confidências são compartilhados em um diálogo transversal sobre o campo da comunicação, uma área em desenvolvimento teórico-metodológico.

Sobre a Jornada Discente da UnB

Realizada entre 15 e 17 de agosto de 2018, o evento é uma iniciativa do corpo discente do PPGCom – FAC/UnB, em parceria com professoras/es e Coordenação do Programa. O objetivo é estimular o debate e a troca de experiências entre pós-graduandas/os em Comunicação do país e, a partir desta edição, com graduandas/os da área.

Além da apresentação de trabalhos nas Divisões Temáticas, a Jornada terá, em sua programação, conferências com pesquisadoras/es convidadas/os para debater o tema Pesquisa em tempos de crise.

PREFÁCIO DO LIVRO

De mãos dadas – ou não

O primeiro olhar dado para a Ciência, seja pelos próprios cientistas, seja pela sociedade, é romântico: não a vê como uma atividade construída por mulheres e homens preocupados com os impactos sociais de suas pesquisas, mas também com o sucesso e o reconhecimento, suscetíveis à vaidade, inveja, afeto, orgulho, amor, com prazos a serem cumpridos e contas a serem pagas. A Ciência Positivista se compreende como um empreendimento não humano, quase divino, em que apenas valores científicos interferem.

Nesta obra, inspirada pela perspectiva do Construtivismo Científico, enxergamos a Ciência como processual, fruto de acasos, oportunidades, esforços, tão dependente do que é considerado “banal” como do que é considerado nobre. Dessa forma, tanto a sala para a realização do encontro do grupo de pesquisadores quanto a emergência de novos paradigmas para a área estudada interferem no resultado. E no processo envolvente e dinâmico da produção do conhecimento, a orientação ainda é pouco debatida, compreendida, analisada.

No modelo hegemônico de produção de dissertações e teses no país, a orientação é obrigatória. Jovens pesquisadoras e pesquisadores não caminham sozinhos. Idealmente, seguem de mãos dadas com cientistas mais experientes, que indicam caminhos e sinalizam riscos. Mas como se dá esse processo? Quais seus limites e possibilidades?

Não há dissertação ou tese sem objeto, sem metodologia e sem orientação. Sabemos de antemão que os objetos são difíceis de serem recortados; a metodologia é uma aliada e/ou uma ameaça, mas a orientação é o aspecto silencioso, silenciado e desconhecido desse jogo. Afinal: o que é orientar? Por que orientamos? Por que somos orientados?

Neste livro, estudantes de doutorado da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília conversam com orientadores e orientadoras da área, trocando confidências sobre essa relação tecida em alguns casos com muito afeto, em outros, de forma mais pragmática. Percebem que frequentemente há muita alegria em orientar, mas também dor e preocupação, já que os resultados não são previsíveis e a experiência aponta caminhos, mas não se traduz em fórmulas. Buscam as marcas da Comunicação nesse processo, uma área jovem, muitas vezes insegura quanto a seus métodos e teorias, cujos objetos são fugazes e às vezes desaparecem antes mesmo de se concluir a pesquisa.

Se os erros na seleção do objeto ou do método são facilmente identificados, os problemas na orientação, que também têm grande impacto sobre o resultado da pesquisa, estão mais camuflados. De fato, há uma ausência de indicadores que

demonstrem como e quando o processo é bem-sucedido. Aqui não tentaremos estabelecer um tipo ideal de orientação, mas mostrar diferentes estilos, e destacar alguns dilemas muito frequentes, como os limites da autonomia do orientando e da orientanda, o surgimento de discordâncias teóricas e metodológicas no desenvolvimento do estudo, e o aspecto psicanalítico que frequentemente essa parceria assume.

Ao falar o que não é dito, ao dar importância e materialidade a essa relação, acreditamos contribuir para o aprofundamento das pesquisas sobre as pesquisas em Comunicação, em busca de uma área mais forte e consolidada, e de pesquisadoras e pesquisadores mais felizes.

Elen Geraldês

Francisco Verri

Gisele Pimenta

Maíra Moraes Vitorino

Paulo Giraldi

Vinícius Martins

PEÇAS DE DIVULGAÇÃO

Todas as imagens estão disponíveis para download em:

<http://orientacaoemcomunicacao.com.br/imprensa/pecas-de-divulgacao/>

Imagem para post em redes sociais (940px X 788px)



Cabeçalho de e-mail (600px X 200px)



Convite para WhatsApp (735px X 1102px)

